

O prisma pode também ser imaginado como o resultado do deslocamento de um polígono. Ele é constituído de vários elementos. Para quem lida com desenho técnico, é muito importante conhecê-los bem. Veja quais são eles na figura a seguir:

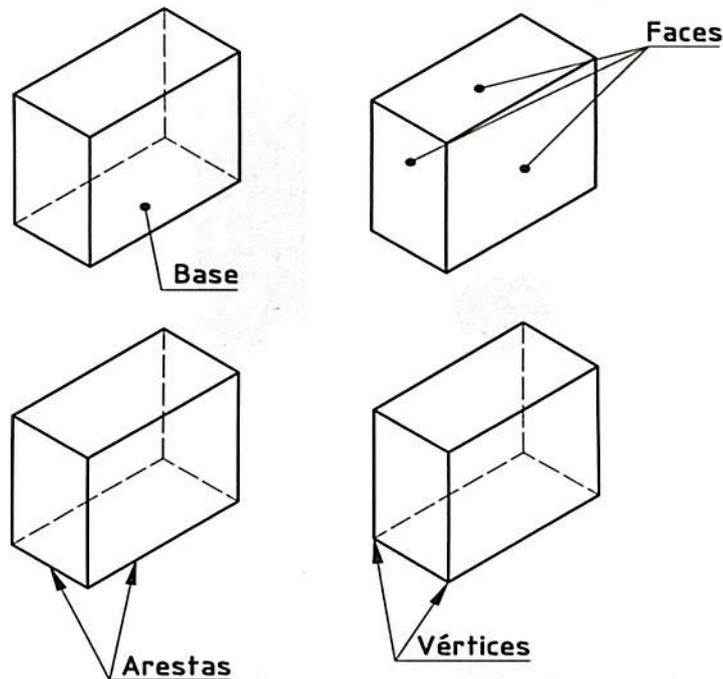


Figura 12

Note que a base desse prisma tem a forma de um **retângulo**. Por isso, ele recebe o nome de **prisma retangular**.

Dependendo do polígono que forma sua base, o prisma recebe uma denominação específica. Por exemplo: o prisma que tem como base o triângulo é chamado de **prisma triangular**. Quando todas as faces do sólido geométrico são formadas por figuras geométricas iguais, temos um sólido geométrico **regular**. O prisma que apresenta as **seis** faces formadas por quadrados iguais recebe o nome de **cubo**.

O prisma pode também ser imaginado como o resultado do deslocamento de um polígono. Ele é constituído de vários elementos. Para quem lida com desenho técnico, é muito importante conhecê-los bem. Veja quais são eles na figura a seguir:

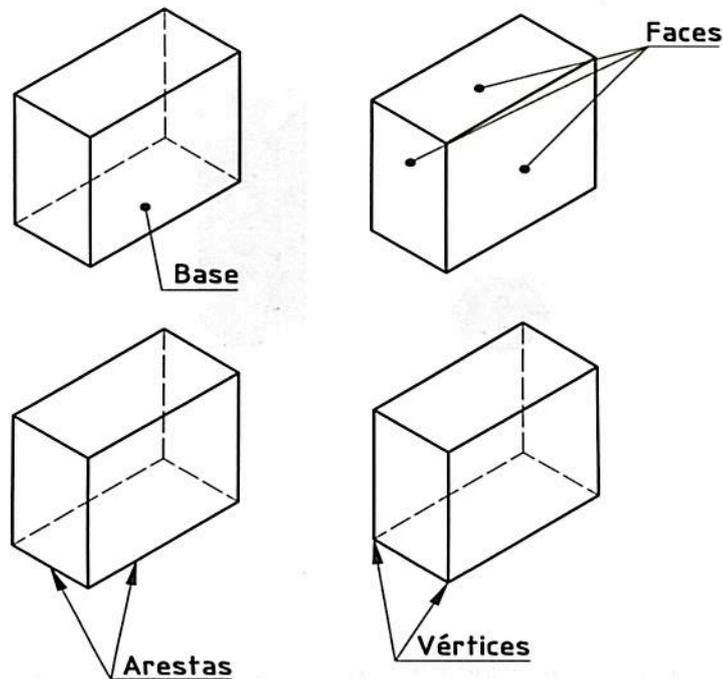


Figura 12

Note que a base desse prisma tem a forma de um **retângulo**. Por isso, ele recebe o nome de **prisma retangular**.

Dependendo do polígono que forma sua base, o prisma recebe uma denominação específica. Por exemplo: o prisma que tem como base o triângulo é chamado de **prisma triangular**. Quando todas as faces do sólido geométrico são formadas por figuras geométricas iguais, temos um sólido geométrico **regular**. O prisma que apresenta as **seis** faces formadas por quadrados iguais recebe o nome de **cubo**.

- **Pirâmides**

A pirâmide é outro sólido geométrico limitado por polígonos. Você pode imaginá-la como um conjunto de polígonos semelhantes, dispostos uns sobre os outros, que diminuem de tamanho proporcionalmente. Outra maneira de imaginar a formação de uma pirâmide consiste em ligar todos os pontos de um polígono qualquer a um ponto P no espaço.

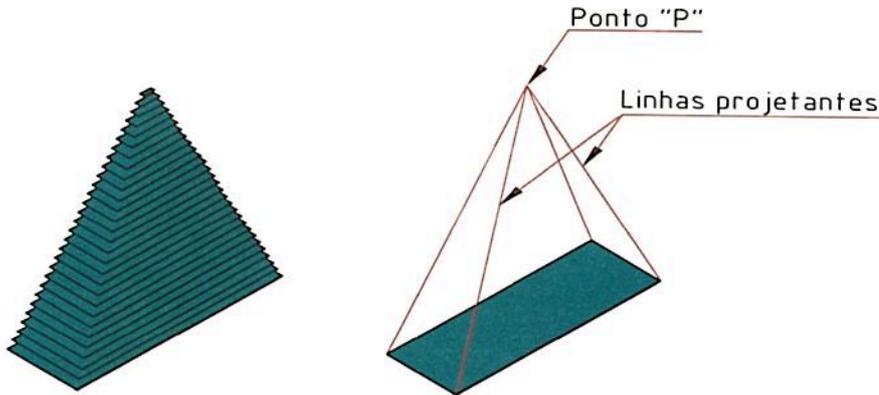


Figura 13

O nome da pirâmide depende do polígono que forma a sua base. Na Figura 13, temos uma pirâmide retangular, pois sua base é um retângulo. O número de faces da pirâmide é sempre igual ao número de lados do polígono que forma sua base mais um. Cada lado do polígono da base é, também, uma aresta da pirâmide. O número de arestas é sempre igual ao número de lados do polígono da base vezes dois. O número de vértices é igual ao número de lados do polígono da base mais um. Os vértices são formados pelo encontro de três ou mais arestas. O vértice principal é o ponto de encontro das arestas laterais.

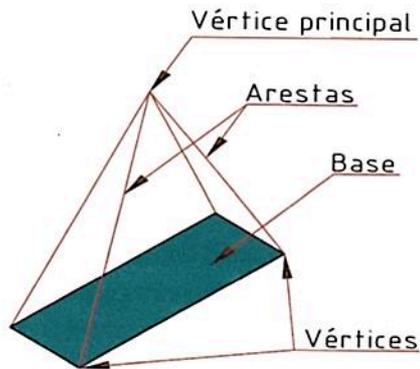


Figura 14